



Utilização de plantas medicinais pela população ribeirinha do Rio Paraíba do Sul no município de Itaocara/RJ

Milena Oliveira de Amaral¹, Isabela de Souza Pinto Pereira¹, Maria Raquel Garcia Vega¹

Pesquisas sobre o uso medicinal das plantas no Brasil representam uma importante ferramenta de pesquisa para várias áreas das ciências. Países considerados desenvolvidos como a China e o Japão se caracterizam pela valorização de conhecimentos milenários nesta área e não por coincidência são também centros de pesquisa de ponta no desenvolvimento de fármacos. A Aldeia da Pedra, antigo nome de Itaocara, fundada pelo capuchinho italiano frei Tomaz era habitada pelos índios Puris e Coroados. O topônimo Itaocara, é um vocábulo tupi formado por: ita, que quer dizer 'pedra' e o cara, 'praça, terreiro'. Com o intuito de conhecer as tradições da região no que tange especificamente ao uso de plantas para fins medicinais, o objetivo do trabalho é realizar um levantamento etnofarmacológico com os ribeirinhos do Rio Paraíba do Sul e que vivem a mais tempo na região. O trabalho, já iniciado inclui a coleta e preparo das exsiccatas para identificação botânica, um exemplar destas exsiccatas será depositado no herbário da UENF para confirmação de identificação. Além disso, para classificação preliminar das espécies, foi feita através de uma pesquisa no banco de dados da UFMG (DATAPLANT). Foram registradas, até o momento, 15 espécies consideradas medicinais pelos ribeirinhos, e são elas: (jaborandi, candiúba, aroeira, jiquiri, picão-preto, cana-de-macaco, saião, alecrim, terramicina, quebra-pedra, macaé, arruda, erva-de-santa-luzia, erva cidreira). A partir da identificação preliminar das espécies obtidas no DATAPLANT, utilizou-se o site *Scifinder*, com o nome científico de cada espécie para revisão bibliográfica acerca de estudos químicos, toxicológicos e/ou farmacológicos. Das espécies citadas, *Trema micrantha* (candiúba), *Solanum alternatopinnatum* (jiquiri) e *Alternanthera brasiliana* (terramicina) apresentaram um menor número de estudos na literatura. Segundo o conhecimento popular dos entrevistados, o chá das folhas de jiquiri é usado como anti-inflamatório para a garganta; o chá das folhas de terramicina é utilizado como antibiótico; o chá das folhas, caule e fruto de candiúba são utilizados como cicatrizante de feridas e tratamento de doenças renais. Dados descritos na literatura para a espécie *S. alternatopinnatum* apresenta baixa atividade anti-inflamatória nos frutos. Para *A. brasiliana* é relatada uma boa atividade antibacteriana principalmente contra bactérias Gram-positivas e a alga *P. zopfii* nas folhas corroborando o conhecimento popular citado; já para *T. micrantha* relatou-se atividade antidiabética das folhas. Através dessa pesquisa busca-se promover o conhecimento tradicional com a elaboração de cartilhas sobre uso correto de plantas medicinais.

¹Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
CNPQ